

revista **ousada**

Revista mensal novembro 2012 Câmara Municipal de Lousada distribuição gratuita

Parque Urbano



Reciclagem



Parque de Vilar



Etar do Sousa



MELHOR AMBIENTE

DESTAQUE



redes de água e saneamento

PÁG. 6



ETAR do Sousa

PÁG. 8



Tampinhas

PÁG. 9



Reciclagem

FICHA TÉCNICA

Revista Municipal/Agenda Cultural da Câmara Municipal de Lousada
N.º 102 - Ano n.º 13 - 3.ª Série
Data: Novembro 2012

Propriedade e Edição: Câmara Municipal de Lousada
Direcção: Presidente da Câmara Municipal de Lousada
Coordenação: Gabinete de Imprensa (Revista)
Pelouro da Cultura (Agenda)

Gabinete de Arqueologia e Gabinete do Património - Suplementos
Paginação: Pais Cunha

Impressão e Acabamento: Involgar, Lda.
Tiragem: 16500

Depósito Legal: 49113/91

ISSN: 1647-1881

“Textos escritos segundo o Novo Acordo Ortográfico”

ZONAS DE LAZER

Parque urbano com mais 42 mil metros de terreno

A 1.ª fase de construção decorre até o final do ano com a construção do edifício de apoio, muros de suporte e, a curto prazo, criação de zonas verdes e colocação de mobiliário.

Encontra-se em fase de conclusão as obras de construção civil no Parque Urbano, localizado na Vila, no espaço do antigo Estádio Municipal. Assim, o edifício de apoio com cerca de 850 metros quadrados é composto por dois espaços de restauração e o Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental (CMIA).

A curto prazo está previsto o início dos trabalhos de jardinagem que incluem sementeira de prado, mais de 3300 metros quadrados, arrelvamento de uma área superior a cinco mil metros quadrados, colocação de plantas entre aromáticas e arbustos e ainda a plantação de 140 árvores.

Até ao final do ano vai ainda ser colocado o mobiliário urbano e o equipamento infantil, musical e geriátrico.



De acordo com o vice-presidente da Câmara, Dr. Pedro Machado, “após negociações com os proprietários que sempre manifestaram disponibilidade e colaboração, a autarquia adqui-

riu, gratuitamente, cerca de 43 mil metros quadrados de terreno que vai permitir aumentar a dimensão do Parque Urbano. Este novo equipamento pretende ser um espaço de lazer e convívio de miúdos e graúdos afirmando-se pela sua qualidade e equipamentos diversificados de que vai dispor”.

Assim, aos 24 mil metros quadrados que integram a 1.ª fase acrescem, agora, mais 42 mil e 500 metros.

Esta intervenção é financiada a 85% pelo Programa Operacional da Região Norte ON e implicou a demolição do antigo estádio de futebol e construção de um novo no Complexo Desportivo que já recebe os jogos oficiais da equipa da casa, Associação Desportiva de Lousada.



REDE DE SANEAMENTO

Obras na rede de água residuais avançam

Até ao final deste mês está prevista a conclusão de mais uma empreitada de construção de redes de abastecimento de água e de águas residuais. As obras iniciaram-se no final do ano passado e abrangem as freguesias de Santo Estevão de Barrosas e Sousela e ainda Ordem, Meinedo e Caide de Rei, no que concerne ao saneamento.

O valor da adjudicação ultrapassa os 945 mil euros e os trabalhos decorrem na freguesia de Santo Estevão encontrando-se em fase de conclusão em Caide de Rei e em Meinedo. Nas freguesias da Ordem e de Sousela decorre a reposição do pavimento em semipenetração.

No concelho mais de 9300 habitações dispõem de serviço de tratamento de águas residuais apesar do número de ligações ser bastante inferior.

“O objetivo da autarquia é atingir, pelo menos, a meta de 90% de taxa de cobertura de acordo com a meta europeia” - palavras do vereador do Ambiente, Dr. Pedro Machado que realçou ainda as medidas de incentivo que a autarquia oferece para a ligação às redes de abastecimento e saneamento.

REDUÇÕES SOCIAIS

Desde janeiro de 2010, a autarquia está a reduzir as tarifas pela execução de ramais de água e saneamento em 20 pontos percentuais em cada exercício económico de forma a suprimir a cobrança destes valores no prazo



de cinco anos. Tendo como base razões sociais, ambientais e de saúde pública, esta medida visa facilitar o acesso dos utilizadores aos sistemas públicos de abastecimento de água e saneamento. Assim, este ano, o custo do ramal de abastecimento de água perfaz a quantia de 114,48 euros e o de saneamento 122,46, com a possibilidade de efetuar este pagamento em 12 prestações mensais.

Entretanto, a autarquia criou as tarifas sociais para utilizadores finais domésticos, ou seja para os munícipes que utilizem os prédios urbanos para fins habitacionais. Os utilizadores finais domésticos cujo rendimento bruto total do agregado familiar, englobado para efeitos de IRS, não seja superior ao valor anual da retribuição mínima mensal garantida, passaram a beneficiar da isenção das tarifas pela execução de ramais até 20 metros de

abastecimento de água e de saneamento de águas residuais, bem como da isenção das tarifas de disponibilidade, pagando apenas as tarifas de utilização do serviço. Por sua vez, os utilizadores finais domésticos cujo rendimento bruto total do agregado familiar, englobado para efeitos de IRS, não seja superior ao dobro do valor anual da retribuição mínima mensal garantida, beneficiam de uma redução de 50% das tarifas pela execução de ramais e das tarifas de disponibilidade.

A autarquia está a reduzir as tarifas pela execução de ramais de água e saneamento e criou tarifas sociais



REDE PÚBLICA DE ÁGUA

Mais de 80% do concelho dispõe de rede de água

A qualidade da água que chega à casa dos munícipes é a principal preocupação da autarquia que apela à ligação à rede de abastecimento pública.

Em Lousada, cerca de 15 mil habitações estão cobertas pela rede pública de abastecimento de água, apesar do número de alojamentos com serviço efetivo ser bastante menor.

“O investimento da autarquia na criação de rede e de ligações que permitam a chegada de água pública às habitações é extremamente elevado. A qualidade da água distribuída é a nossa principal preocupação, comprovada pela realização regular de análises, mais de uma centena por ano. Porque entendemos que a saúde pública é um bem supremo, a autarquia lança o repto às pessoas para procederem à ligação à rede pública, ao mesmo tempo, que alertamos para a falta de controlo e qualidade da água consumida oriunda de furos ou poços domésticos” - palavras do vereador



do Ambiente, Dr. Pedro Machado.

A Empresa Águas Douro e Paiva entrega a água que é distribuída

pela rede pública nos reservatórios distribuídos no concelho, na zona norte, sul e nascente. Cerca de 10 reservatórios recebem a água que depois é distribuída aos consumidores, pela autarquia. A zona norte é abastecida pelos dois reservatórios existentes na freguesia de Lustosa e por um outro, em Sousela. Na freguesia de Lodaes, Boim, Figueiras e Silvares localizam-se os equipamentos destinados à zona sul. No Torno, Vilar do Torno e Alentém e ainda em Alvarenga encontram-se os reservatórios que servem a população que reside na zona nascente do concelho.

BEBE ÁGUA DA TORNEIRA

Porque tem mais qualidade, está sempre acessível e tem um baixo custo, Água da Torneira é a sua escolha! – este é o slogan de uma campanha de sensibilização desenvolvida pela Empresa Águas Douro e Paiva em colaboração com os municípios aderentes.

Qualidade, acessibilidade e baixo custo são as razões apontadas para escolher beber água da torneira. É de excelente qualidade, equilibrada e essencial para a saúde, podendo ser consumida com a máxima segurança e sem qualquer tratamento adicional, ao mesmo tempo que está sempre à disposição, nas quantidades necessárias, através do simples gesto de abrir a torneira.



Beba Água da Torneira



INFRAESTRUTURAS

ETAR do Sousa já começou a funcionar

A Estação de Tratamento de Águas Residuais, localizada na freguesia de Lodares, já está ativa e tem como objetivo tratar cerca de 11.193 m³/dia de efluente doméstico e industrial. Com a entrada em funcionamento desta infraestrutura, a ETAR de Boim foi desativada. A ETAR de Sousa está dimensionada para servir cerca de 90 mil habitantes, correspondente à quase totalidade da população doméstica e industrial dos municípios de Felgueiras e Lousada.



O investimento realizado representa um investimento de cerca de 11 milhões de euros, financiado em 70% pela União Europeia, através do Programa Operacional Temático Valorização do Território, no âmbito do QREN.

A construção desta nova e importante infraestrutura tem como principal finalidade a melhoria da qualidade das águas superficiais da região, uma vez que a infraestrutura estará em condições de efetuar um tratamento mais eficiente das águas residuais, nomeadamente através do seu tratamento secundário.

Está também em curso no concelho uma obra de extrema importância das Águas do Noroeste, S.A., que é a construção dos Intercetores do Sousa e

Boim. O intercetor do Sousa permitirá ligar as redes de drenagem para a respetiva ETAR.

Para o vereador do Ambiente, Dr. Pedro Machado, *“só com a entrada em funcionamento desta infraestrutura é possível concretizar o plano da rede de águas residuais no concelho. Até ao momento demos prioridade aos investimentos nas redes onde havia soluções para o tratamento, ainda que provisório”*.

Assim a construção de estações de tratamento de águas residuais é essencial para a manutenção da qualidade das águas dos rios, bem como para a manutenção da vida dos organismos desses ambientes. A água, depois de tratada, é lançada de novo nos rios e os resíduos podem ser de-

positados em aterros sanitários ou utilizados como fertilizantes. O tratamento de águas residuais numa ETAR processa-se em quatro fases, designadas tratamento preliminar, primário, secundário e terciário.

Até à entrada em funcionamento desta infraestrutura foram instaladas diversas mini-ETAR's no concelho para permitir uma solução provisória de tratamento, as quais serão agora desativadas.

*ETAR do Sousa
está dimensionada
para servir cerca
de 90 mil habitantes*



ZONAS DE LAZER

Autarquia plantou mais 7 mil árvores na Mata de Vilar

A Mata de Vilar e o Parque junto à Torre de Vilar são dois dos espaços verdes que conferem uma mais-valia para a população lousadense e para quem visita o concelho.

A Mata de Vilar, em Vilar do Torno e Alentém, com uma extensão aproximada de 15 hectares, é o local escolhido para muitas visitas.

No último ano, a autarquia procedeu à plantação de mais de sete mil árvores, nomeadamente carvalhos, cerca de 80 %, cerejeiras, sobreiros e faia.

A Mata de Vilar é visitada por diversas escolas nomeadamente no âmbito dos clubes da floresta, tendo já sido realizados encontros de âmbito regional.

“O público escolar do concelho tem sido presença constante deste espaço que permite a alunos e professores, bem como à população em geral, desfrutar do agradável local que se as-



sume como um pulmão verde do concelho”, como destaca o vereador do Ambiente, Dr. Pedro Machado.

O objetivo desta Mata é a criação de um ambiente propício à educação ambiental, agregando num

mesmo território os cenários possíveis para uma sensibilização ambiental dentro de uma lógica de lazer.

PARQUE DE VILAR

O Parque de Vilar, junto ao monumento da Rota do Românico Torre de Vilar, é um dos vários espaços verdes existentes no concelho, onde se destaca a área florestal anexa. Este local conta com uma área total superior a 44 mil metros, tendo recentemente adquirido mais espaço.

No Parque decorrem trabalhos de manutenção do relvado e taludes, conservação de árvores, bem como a sua plantação sempre que necessário. A limpeza de represas de água e linhas de água existentes e também dos resíduos, para além da vigilância do parque são outras valências existentes.



SOLIDARIEDADE

Autarquia como ponto de recolha das Tampinhas

A Câmara associou-se, desde 2006, ao projeto Tampinhas, através da sensibilização da população e da recolha do material nas instalações da autarquia.

Muitas são as pessoas que procedem à recolha das tampinhas para que estas sejam convertidas em material ortopédico. Esse tem sido também o apelo da Câmara através de ações de sensibilização junto da população, nomeadamente dos mais novos.

Uma das últimas ações foi desenvolvida na 2.ª Feira Social, que decorreu na Praça das Pocinhas em meados de setembro, com uma banca onde era explicada a finalidade deste projeto.

O resultado deste dia de sensibilização foram mais de 120 quilogramas em tampinhas, que se converteram em 75 euros de material ortopédico. A esta recolha de tampinhas juntou-se ainda a venda de rifas, como meio de angariar mais fundos.

Desde o início deste ano foi recolhida uma tonelada de tampinhas que correspondem a cerca de 650 euros aplicados em material ortopédico. Assim, da lista de recolha pode destacar-se vários movimentos seniores, estabelecimentos de ensino e diversas instituições do concelho e muitos particulares.

A filosofia desta campanha está sempre ativa bastado que qualquer pessoa entregue as tampinhas que recolheu, por exemplo no edifício dos Paços do Con-



necessita de material ortopédico” – como refere a vereadora da Ação Social, Dra. Cristina Moreira.

BANCO DE AJUDAS

O Banco de Ajudas Técnicas (BAT) tem um papel importante na compra e gestão do equipamento ortopédico que a população vai solicitando. O procedimento baseia-se no trabalho conjunto

da autarquia com as Conferências Vicentinas, a Cruz Vermelha e também alguns particulares.

O BAT, que funciona na Câmara, regista alguns pedidos da população, cerca de nove solicitações, desde cadeiras de rodas, camas articuladas, cadeiras sanitárias, entre outro tipo de equipamentos.

lho, permitindo uma junção de sinergias.

“Atualmente está a ser efetuada a sensibilização dos estabelecimentos comerciais e nos diversos movimentos seniores do concelho. A recolha de tampinhas é um processo simples que pode fazer toda a diferença para quem



RECOLHA E SEPARAÇÃO

Diminui recolha de resíduos e aumenta reciclagem

Os dados dos últimos dois anos apontam para uma descida nas toneladas de resíduos indiferenciados e um crescimento na recolha seletiva.

A recolha de resíduos indiferenciados em Lousada tem registado, nos dois últimos anos, uma diminuição que se acentuou nos dois primeiros semestres deste ano. Assim, entre janeiro e agosto foram produzidas cerca de onze mil e duzentas toneladas de lixo e, no mesmo período do ano passado, mais de onze mil e oitocentas toneladas.

A separação dos resíduos produzidos tem registado, ao longo dos últimos anos, um crescimento onde o vidro, papel e cartão e ainda os plásticos ocupam os lugares cimeiros. Nos anos de 2009 e 2010 a separação do vidro era a mais elevada ascendendo a 830 toneladas, seguido do papel e cartão, com 782 toneladas, os plásticos com 310 toneladas. No ano passado e nos dois primeiros trimestres deste, os dados alteraram-se e o papel/cartão surge como o resíduo mais separado seguido do vidro e dos plásticos. Materiais como colchões, sucata e resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos surgem com valores mais baixos.

180 TONELADAS DE ROUPA

Desde agosto do ano passado, encontram-se espalhados pelo concelho contentores destinados à deposição de roupa, tecidos, calçado, brinquedos, livros e outros permitindo a deposição de materiais que, na maioria das vezes, tinham como destino o



contentor geral. Cada equipamento tem capacidade para 300 quilos de material, sendo que

uma parte do material, o mais deteriorado, é reciclado e o restante tem como destino instituições de apoio.

Os contentores colocados são da empresa Ultriplo que assinou um protocolo com a autarquia. No sentido de rentabilizar os materiais que são recolhidos, a empresa efetuou um protocolo com a Cruz Vermelha que encaminha para as pessoas mais carenciadas tudo o que pode ser reutilizado.

Entre agosto do ano passado e finais de setembro foram recolhidos perto de 180 toneladas de material reaproveitado.



MÉRITO E EXCELÊNCIA

Dia do Diploma premeia centenas de jovens

No dia 28 de setembro, os Agrupamentos de Escola Lousada Oeste, Lousada Norte e Escola Secundária assinalaram o “Dia D” ou Dia do diploma.

A iniciativa teve como destinatários todos os jovens que concluíram o nível secundário de educação.

O retrato de cada uma das escolas demonstra o envolvimento e trabalho de toda a comunidade educativa na luta pelo sucesso escolar dos alunos e na tentativa de propiciar aos mais novos uma orientação profissional.

LOUSADA OESTE

No Agrupamento de Escola Lousada Oeste os intervenientes proferiram palavras de apreço pelo sucesso alcançado pelos alunos finalistas onde o denominador comum dos discursos incidiu no incentivo ao investimento futuro numa carreira profissional.

Pela passadeira vermelha, desfilaram os finalistas dos cursos científico-humanísticos que receberam o seu diploma e uma rosa, assim como, os alunos que, no ano passado, terminaram o ensino profissional. Os Prémios



de Mérito foram entregues aos melhores alunos dos cursos científico-humanísticos e profissionais.

LOUSADA NORTE

No Agrupamento de Escolas Lousada Norte o Dia D comemorou-se com a entrega de diplomas a 23 alunos de turismo e de ciências e tecnologias da EBS de Lustosa.

O êxito alcançado pelos estudantes foi enfatizado tendo sido ainda referenciado o trabalho desenvolvido pelas famílias no apoio aos jovens. Para homenagear os finalistas foram declamados poemas e pequenos apontamentos de piano, trombone, trompa e acordeão por alunos do Conservatório Vale do Sousa.



ESCOLA SECUNDÁRIA

No Auditório da Escola Secundária foram entregues mais de 180 diplomas a alunos dos cursos científico humanísticos, ensino profissional e dos cursos de educação e formação de adultos. Os alunos receberam ainda os Diplomas do Quadro de Valor e Excelência. O Diploma de Mérito foi entregue e o prémio monetário foi patrocinado pela Multiópticas e Papelaria Novidades.

No dia 1 de Outubro, Dia da Escola, decorreu a cerimónia de entrega de mais de uma centena de Diplomas do Quadro de Valor e Excelência aos alunos do 7.º ao 11º ano, tendo em conta o desempenho escolar e académico e o valor demonstrado numa área artística, social, desportiva, entre outros.

Diplomas de cursos de aprendizagem

No dia 4 de outubro, cerca de 80 alunos receberam os diplomas dos cursos de aprendizagem de técnico de multimédia, técnico de instalação e gestão de sistemas informáticos, técnicos de gestão desportiva e técnico comercial.

Os jovens, com idades até aos 25 anos, receberam a certificação do 12.º ano e qualificação profissional, numa parceria entre a Câmara de Lousada e a Associação Empresarial de Paços de Ferreira.

